

Área: MASTOZOOLOGIA
Código: MAST0088

POPULAÇÕES HUMANAS E AS ESPÉCIES DE PEIXES-BOI NO ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DO PARAZINHO, ESTADO DO AMAPÁ

Barbosa, D. A.; Lima, D. S.; Silva, C. R.; Marmontel, M.

E-mail: daianealmeida40@gmail.com

Instituições dos autores: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE MASTOZOOLOGIA, INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, GRUPO DE PESQUISAS EM MAMÍFEROS AQUÁTICOS AMAZÔNICOS, INSTITUTO MAMIRAUÁ

A zona costeira do Amapá apresenta ambientes favoráveis para a ocorrência simpátrica das duas espécies de peixes-boi existentes em território nacional, o amazônico (*Trichechus inunguis*) e o marinho (*Trichechus manatus*). Apesar deste cenário ser relevante para a conservação de ambas espécies, os estudos direcionados a estes e outros mamíferos aquáticos no estado ainda são incipientes. Diante desta realidade, procurou-se obter informações junto aos moradores do entorno da Reserva Biológica (REBIO) do Parazinho, situada na foz do rio Amazonas, sobre a ocorrência de sirênios e possíveis interações. Foram realizadas duas saídas a campo, a primeira entre 23 de julho e 02 de agosto de 2008 e a segunda de 19 a 25 de fevereiro de 2009, quando foram visitadas 11 comunidades e entrevistados 59 moradores. Imagens de peixes-boi foram utilizadas durante a condução da abordagem, realizada com questões norteadoras, como forma de reconhecer a espécie relatada pelos entrevistados. A ocorrência de peixes-boi na região, sem diferenciação específica, foi relatada por 75% (n = 44) dos entrevistados, dos quais cinco relataram avistagens de *T. inunguis* e dois de *T. manatus*. Encalhes de peixes-boi em “praias” que se formam em decorrência do pulso de inundação do rio Amazonas também foram relatados por oito moradores. Um destes entrevistados afirmou que embora tenha encontrado um peixe-boi encalhado ainda vivo, procedeu o abate do animal para posterior consumo da carne. Eventos de caça de peixes-boi adultos e filhotes, bem como emalhes acidentais em redes de espera foram relatados por 20% (n = 9) dos entrevistados. A captura de peixes-boi marinho em camboa (rede fixada por estaqueamento de mangue no sedimento do curso d’água, geralmente disposta nas enseadas durante as marés altas) também foi registrada na região, embora esta prática aparentemente não seja frequente e/ou direcionada a esta espécie. Este resultado, ainda preliminar, sugere que embora a região amostrada encontra-se no entorno de uma unidade de conservação, as pressões antrópicas têm afetado as espécies de peixes-boi. A ocorrência de peixe-boi amazônico e peixe-boi marinho nesta região demonstra a importância do Estado do Amapá no cenário conservacionista brasileiro e salienta a necessidade de maiores esforços de pesquisa e proteção local.

Palavras-Chave: mamíferos aquáticos, região costeira, conservação

Financiador: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Amapá